

Política Editorial da revista Biodiversidade Brasileira

Apresentação da revista

A revista **Biodiversidade Brasileira** (ISSN 2236-2886) é uma publicação científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), criada pela Portaria ICMBio n. 25, de 29 de abril de 2011, e reformulada pela Portaria ICMBio n. 1.742, de 12 de maio de 2025. A revista é dedicada à publicação de pesquisas científicas, estudos aplicados e práticas baseadas em evidências que contribuam para a conservação da biodiversidade, especialmente no contexto da gestão de unidades de conservação e da conservação de espécies ameaçadas. São publicados manuscritos de pesquisa original, revisão bibliográfica, estudo de caso, data paper, nota científica, policy brief, artigo de opinião e relato de experiência, submetidos espontaneamente pelos autores. Além disso, organiza e publica edições temáticas e edições especiais (não regulares). Os manuscritos são aceitos em português, inglês e espanhol.

Foco e escopo

A **Biodiversidade Brasileira** publica trabalhos científicos e relatos técnicos que dialogam com as áreas de atuação do ICMBio, especialmente a gestão de unidades de conservação e a conservação de espécies ameaçadas. Seu objetivo é promover a disseminação de conhecimentos, experiências e abordagens aplicadas que possam subsidiar a tomada de decisão, orientar políticas públicas, apoiar ações de manejo e fortalecer a conservação da biodiversidade no Brasil.

A revista possui escopo amplo, abrangendo temas relacionados à conservação da biodiversidade, incluindo gestão e manejo de unidades de conservação; planejamento territorial; fiscalização e proteção ambiental; restauração de hábitat terrestres e aquáticos; manejo integrado e adaptativo do fogo; uso sustentável de recursos naturais renováveis; monitoramento da biodiversidade; espécies exóticas invasoras; espécies ameaçadas; serviços ecossistêmicos; participação social; capacitação e práticas educativas; divulgação científica; e comunicação pública da ciência.

Outros temas poderão ser aceitos, sendo a justificativa do interesse do artigo para a revista analisada pelos editores no momento da submissão.

Público

A revista **Biodiversidade Brasileira** é destinada a pesquisadores, estudantes, profissionais e gestores das áreas de conservação da biodiversidade, gestão de áreas protegidas, políticas públicas de conservação, ciências biológicas e sociais e áreas correlatas, assim como à sociedade interessada em informações científicas sobre a sociobiodiversidade e conservação da natureza.

Periodicidade e modalidade de publicação

A revista publica edições em fluxo contínuo e edições temáticas. Também poderão ser publicadas edições especiais, não contabilizadas como edições regulares. A periodicidade é de quatro edições por ano, programadas para os seguintes

períodos: 15 de fevereiro, 15 de maio, 15 de agosto e 15 de novembro. Edições temáticas não são obrigatórias, sendo preferencial a publicação de uma edição temática por ano no mês de novembro.

São aceitos apenas manuscritos originais e inéditos. A revista **Biodiversidade Brasileira** considera como texto original e inédito aquele que não tenha sido publicado em revista científica, seja impressa ou digital, exceto por trabalhos publicados em repositório de preprint. Em casos de submissão de trabalhos disponíveis em repositórios institucionais (dissertações e teses) ou em anais de eventos, os autores deverão fazer os recortes, ampliações ou atualizações necessários, justificando a relevância do tema para a revista, e adequar o conteúdo aos formatos aceitos pela publicação.

Para garantir que todos os autores tenham uma avaliação adequada, cada autor poderá submeter apenas dois manuscritos por ano como primeiro autor. Nos casos de ressubmissão de uma versão atualizada de um manuscrito rejeitado pela própria Biodiversidade Brasileira, ambos contarão como uma única submissão.

Fluxo contínuo

São publicados trabalhos que estejam dentro do escopo da revista. A publicação em fluxo contínuo possibilita a publicação imediata do manuscrito aceito (após editoração e diagramação) na edição regular em andamento, não sendo necessário aguardar a finalização de cada edição completa.

Edição temática

Os trabalhos submetidos deverão estar em consonância com o tema específico da respectiva chamada. A edição temática pode ser proposta por especialistas internos ou externos ao ICMBio, a partir do envio de documento denominado Proposta de Edição Temática para o e-mail da revista (biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br). Nele será necessário explicitar o conteúdo e a relevância do tema para a revista, além de indicar no mínimo três editores temáticos responsáveis pelo acompanhamento da edição, sendo um designado como ponto focal para distribuição dos manuscritos recebidos e pelo contato com a equipe editorial. Como contrapartida, os propositores da edição temática deverão se comprometer com a edição dos textos e a diagramação dos artigos, segundo o padrão da revista **Biodiversidade Brasileira**, e com cumprimento dos prazos de publicação.

A proposta de edição temática será analisada pela equipe editorial. A publicação inicial da edição não exime os editores temáticos da responsabilidade de publicação dos demais artigos, ou seja, para propor uma edição temática, os propositores deverão responsabilizar-se pela edição de todos os artigos do número.

Artigos submetidos à edição temática que não completem o ciclo de avaliação e editoração até a finalização da edição serão publicados em fluxo contínuo em edições subsequentes.

Edições especiais

Direcionadas a públicos específicos e voltadas à divulgação científica para a sociedade, podendo conter materiais de formatos diversos, como entrevistas, narrativas e ilustrações. As edições especiais podem ser propostas por especialistas internos ou externos ao ICMBio, a partir do envio de documento denominado Proposta de Edição Especial). Nele será necessário explicitar o conteúdo e a relevância do tema para a revista, o público a que se destina, o meio de publicação (digital ou impresso), um plano conciso de divulgação (locais e possíveis datas) e a indicação de um editor responsável como ponto focal. Os propositores da edição especial deverão indicar qual será sua contrapartida (redação, ilustração, diagramação e/ou impressão). As propostas de edição especial serão analisadas pela equipe editorial. biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br). Nele será necessário explicitar o conteúdo e a relevância do tema para a revista, o público a que se destina, o meio de publicação (digital ou impresso), um plano conciso de divulgação (locais e possíveis datas) e a indicação de um editor responsável como ponto focal. Os propositores da edição especial deverão indicar qual será sua contrapartida

(redação, ilustração, diagramação e/ou impressão). As propostas de edição especial serão analisadas pela equipe editorial.

Tipos de manuscritos aceitos

A revista **Biodiversidade Brasileira** aceita submissões de pesquisa original, revisão bibliográfica, estudo de caso, data paper, nota científica, policy brief, artigo de opinião e relato de experiência. Em todos, devem ser respeitadas a definição, a estrutura e os tamanhos máximos propostos pela revista, conforme apresentados a seguir.

Pesquisa original

Descrição: Publicação acadêmica que apresenta resultados inéditos de uma pesquisa empírica ou experimental. O manuscrito deve demonstrar claramente o problema de pesquisa, os objetivos, os procedimentos metodológicos adotados, os resultados obtidos e sua discussão à luz da literatura científica existente.

Objetivo: Contribuir para o avanço do conhecimento em determinada área por meio de descobertas fundamentadas em dados coletados, analisados e interpretados de maneira sistemática e metodologia rigorosa.

Estrutura:

- Título, Resumo, Palavras-chave (nos três idiomas: português, inglês e espanhol)
- Introdução
- Materiais e Métodos (quando cabível: incluir números de autorizações de pesquisa e comissão de ética; indicar banco de dados externos utilizados e, no final do artigo, o local de depósito dos dados da pesquisa.)
- Resultados
- Discussão
- Conclusão
- Agradecimentos (opcional)
- Declaração de uso de inteligência artificial
- Declaração de conflitos de interesse
- Contribuição de autores (Taxonomia CRediT)
- Depósito de dados da pesquisa
- Referências

Tamanho máximo: 250 palavras no resumo (incluídos os espaços), 8.000 palavras no texto (excluídas as referências), 4 figuras (fotos, imagens, gráficos), 4 tabelas e quadros. Caso o número de figuras e tabelas seja maior do que isso, sua pertinência deve ser julgada pelo editor temático.

Revisão do editor temático: Sim.

Revisão por pares anônima: Sim.

Revisão bibliográfica

Descrição: Publicação científica que analisa e sintetiza o conhecimento existente sobre determinado tema com base em fontes já publicadas. Não apresenta dados inéditos de experimentos ou levantamentos próprios, mas

uma análise crítica aprofundada de literatura científica disponível. Uma revisão de qualidade deve explicitar os critérios de seleção da literatura, especialmente quando utiliza metodologia sistemática, garantindo transparência.

Objetivo: Organizar, analisar e sintetizar o conhecimento disponível, identificando lacunas, tendências e debates.

Estrutura:

- Título, Resumo, Palavras-chave (nos três idiomas: português, inglês e espanhol)
- Introdução
- Materiais e Métodos (descrever as escolhas feitas, por exemplo, como os artigos foram encontrados e selecionados)
- Desenvolvimento (discussão da literatura)
- Conclusão
- Agradecimentos (opcional)
- Declaração de uso de inteligência artificial
- Declaração de conflitos de interesse
- Contribuição de autores (Taxonomia CRediT)
- Referências

Tamanho máximo: 250 palavras no resumo (incluídos os espaços), 8.000 palavras no texto (excluídas as referências), 4 figuras (fotos, imagens, gráficos), 4 tabelas e quadros. Caso o número de figuras e tabelas seja maior do que isso, sua pertinência deve ser julgada pelo editor temático.

Revisão do editor temático: Sim.

Revisão por pares anônima: Sim.

Estudo de caso

Descrição: Publicação voltada à investigação aprofundada de um fenômeno contemporâneo em seu contexto real. Diferentemente de estudos que buscam generalizações estatísticas a partir de grandes amostras, o estudo de caso procura compreender, de forma detalhada e contextualizada, uma unidade específica de análise, como uma pessoa, uma comunidade, uma organização, uma unidade de conservação, um programa, uma política pública, um evento ou um processo. O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa que utiliza métodos científicos já estabelecidos, consolidados, para compreender um fenômeno delimitado, produzindo conhecimento analítico e dialogando diretamente com teorias existentes.

Objetivo: Compreender fenômenos complexos a partir de um caso concreto e contextualizado.

Estrutura:

- Título, Resumo, Palavras-chave (nos três idiomas: português, inglês e espanhol)
- Introdução
- Materiais e Métodos (descrição do caso e contexto)
- Discussão
- Conclusão
- Agradecimentos (opcional)
- Declaração de uso de inteligência artificial
- Declaração de conflitos de interesse
- Contribuição de autores (Taxonomia CRediT)

- Depósito de dados da pesquisa
- Referências

Tamanho máximo: 250 palavras no resumo (incluídos os espaços), 8.000 palavras no texto (excluídas as referências), 4 figuras (fotos, imagens, gráficos), 4 tabelas e quadros. Caso o número de figuras e tabelas seja maior do que isso, sua pertinência deve ser julgada pelo editor temático.

Revisão do editor temático: Sim.

Revisão por pares anônima: Sim.

Data paper

Descrição: Publicação científica que tem como objetivo principal descrever e documentar conjuntos de dados, detalhando sua coleta, organização, qualidade e formas de acesso, para possibilitar sua reutilização e promover transparência científica.

Objetivo: Tornar dados científicos visíveis, documentados, reutilizáveis e citáveis.

Estrutura:

- Título, Resumo, Palavras-chave (nos três idiomas: português, inglês e espanhol)
- Introdução
- Descrição do dataset
- Métodos de coleta e processamento
- Acesso aos dados
- Declaração de uso de inteligência artificial
- Declaração de conflitos de interesse
- Contribuição de autores (Taxonomia CRediT)
- Referências

Tamanho máximo: 250 palavras no resumo (incluídos os espaços), 5.000 palavras no texto (excluídas as referências), 4 figuras (fotos, imagens, gráficos), 4 tabelas e quadros. Caso o número de figuras e tabelas seja maior do que isso, sua pertinência deve ser julgada pelo editor temático.

Revisão do editor temático: Sim.

Revisão por pares anônima: Sim.

Nota científica

Descrição: É uma forma de comunicação breve, voltada a divulgar descobertas inéditas ou observações e resultados preliminares de alta relevância. Tem escopo limitado e reduz a discussão teórica, priorizando a rapidez na divulgação científica. Pode comunicar, de forma sintética, novos registros, listas e inventários de espécies, observações ecológicas inéditas, métodos novos, entre outros.

Objetivo: Divulgar resultados rápidos ou observações científicas de relevância imediata.

Estrutura:

- Título, Resumo, Palavras-chave (nos três idiomas: português, inglês e espanhol)
- Texto corrido (geralmente sem subdivisões formais, porém com conteúdo correspondente à introdução, materiais e métodos, resultados e conclusão)
- Agradecimento (opcional)

- Declaração de uso de inteligência artificial
- Declaração de conflitos de interesse
- Contribuição de autores (Taxonomia CRediT)
- Depósito de dados da pesquisa
- Referências (quando aplicável)

Tamanho máximo: 250 palavras no resumo (incluídos os espaços), 2.500 palavras no texto (excluídas as referências), 2 figuras (fotos, imagens, gráficos), 2 tabelas e quadros. Caso o número de figuras e tabelas seja maior do que isso, sua pertinência deve ser julgada pelo editor temático.

Revisão do editor temático: Sim.

Revisão por pares anônima: Sim.

Policy brief

Descrição: O policy brief (ou policy briefing) é um documento técnico-científico conciso elaborado para traduzir evidências científicas em informações claras, objetivas e aplicáveis à tomada de decisão. Diferentemente do artigo de pesquisa original, seu foco não é apresentar resultados originais de forma detalhada, mas sintetizar conhecimentos e oferecer recomendações fundamentadas para gestores públicos, formuladores de políticas, organizações da sociedade civil e outros tomadores de decisão.

Objetivo: Traduzir evidências científicas em recomendações práticas para tomada de decisão.

Estrutura:

- Título (nos três idiomas: português, inglês e espanhol)
- Resumo executivo (opcional)
- Contextualização
- Evidências
- Implicações
- Recomendações
- Agradecimento (opcional)
- Declaração de uso de inteligência artificial
- Declaração de conflitos de interesse
- Contribuição de autores (Taxonomia CRediT)
- Referências

Tamanho máximo: 8.000 palavras no texto (excluídas as referências).

Revisão do editor temático: Sim.

Revisão por pares anônima: Sim.

Artigo de opinião

Descrição: Texto argumentativo e reflexivo sobre tema relevante. Expressa uma análise crítica, interpretação ou posicionamento de um especialista sobre um tema de relevância social e/ou ambiental baseado em conhecimento científico e evidências existentes. Os argumentos devem ser devidamente fundamentados e referenciados, promovendo discussões construtivas e evitando manifestações de caráter excessivamente emocional.

Objetivo: Promover debate crítico e posicionamento fundamentado sobre questões científicas, técnicas ou políticas.

Estrutura:

- Título (nos três idiomas: português, inglês e espanhol)
- Texto corrido (geralmente sem subdivisões formais, porém com conteúdo correspondente à introdução, argumentação e conclusão)
- Declaração de uso de inteligência artificial
- Declaração de conflitos de interesse
- Referências (quando aplicável)

Tamanho máximo: 4.000 palavras no texto (excluídas as referências), 3 figuras (fotos, imagens, gráficos), 3 tabelas e quadros. Caso o número de figuras e tabelas seja maior do que isso, sua pertinência deve ser julgada pelo editor temático.

Revisão do editor temático: Sim.

Revisão por pares anônima: Sim.

Relato de experiência

Descrição: Texto narrativo e descritivo, com caráter expositivo e reflexivo, que apresenta uma vivência concreta do autor, como projetos ou intervenções. Seu objetivo é compartilhar aprendizados e contribuir para situações semelhantes. Apresenta linguagem clara, objetiva e formal; integração entre prática e teoria; organização lógica; fundamentação teórica e análise crítica.

Objetivo: Compartilhar e refletir sobre experiências relevantes que possam orientar práticas similares.

Estrutura:

- Título, Resumo, Palavras-chave (nos três idiomas: português, inglês e espanhol)
- Introdução
- Desenvolvimento (descrição da experiência e contexto)
- Conclusão (lições aprendidas)
- Agradecimentos (opcional)
- Declaração de uso de inteligência artificial
- Declaração de conflitos de interesse
- Contribuição de autores (Taxonomia CRediT)
- Depósito de dados da pesquisa
- Referências

Tamanho máximo: 250 palavras no resumo (incluídos os espaços), 8.000 palavras no texto (excluídas as referências), 4 figuras (fotos, imagens, gráficos), 4 tabelas e quadros. Caso o número de figuras e tabelas seja maior do que isso, sua pertinência deve ser julgada pelo editor temático.

Revisão do editor temático: Sim.

Revisão por pares anônima: Sim.

Preparação do manuscrito**Diretrizes gerais de formatação**

As normas de formatação da revista **Biodiversidade Brasileira** dizem respeito à apresentação do manuscrito quanto ao tamanho da fonte, espaçamento de linhas, citações, referências, apresentação de tabelas e de figuras. Já a padronização de termos, siglas, abreviaturas e outros aspectos técnicos do texto científico, assegura

mais precisão e clareza à publicação. Como parte do processo de submissão, os autores devem verificar a conformidade do manuscrito em relação ao template da revista. As submissões que não estiverem de acordo com as normas e padronização da revista **Biodiversidade Brasileira** serão devolvidas aos autores para adequações ou poderão passar por pequenos ajustes, feitos pela equipe da revista quando pertinente.

Correção gramatical e idioma

O texto deve observar a correção gramatical. Para isso, recomenda-se que, antes da submissão, seja revisado por profissional especializado em um dos idiomas aceitos pela revista (português, inglês e espanhol). A correção gramatical é de responsabilidade do autor podendo a revista, quando necessário, realizar adequações de modo a garantir precisão e clareza.

Citações e referências

A revista **Biodiversidade Brasileira** adota a norma de Vancouver para citações e referências. Segundo a norma, são atribuídos números para as referências à medida que as citações diretas ou indiretas são feitas no corpo do texto. Assim, as referências entram na ordem em que forem citadas no texto, com sua respectiva numeração. Mais orientações sobre a norma podem ser encontradas no template da revista e na página de Referências e citações, no site da revista. Recomenda-se o uso de um software de gestão de referências bibliográfica.

Figuras, gráficos, tabelas e quadros

Figuras são representações visuais que não são numéricas puramente, como fotografias, desenhos, mapas, diagramas ou ilustrações. Gráficos são tipos específicos de figuras, que trazem representações numéricas ou estatísticas visuais, como barras, linhas, pizza ou dispersão, e mostram relações, tendências ou comparações entre variáveis de forma visual.

Tabelas trazem dados numéricos ou categóricos organizados em linhas e colunas, permitindo comparação direta entre variáveis. Enquanto os quadros contêm informações textuais resumidas, como conceitos, definições, critérios ou instruções, e diferem de tabelas porque não organizam dados numéricos; focam em texto ou texto combinado com pequenos elementos.

Figuras

As figuras devem ser adicionadas diretamente no arquivo de word logo após o parágrafo em que ela for mencionada pela primeira vez no texto. O local final de inserção poderá variar, sendo definido no momento da diagramação, de acordo com a disposição do texto. Orientações:

- Devem estar com alta qualidade. Resolução mínima: 300 dpi (fotos), 600 dpi (desenhos lineares), 1000 dpi (figuras com texto);
- Garantir que linhas, símbolos e letras sejam legíveis após redução.
- Cada figura deve possuir uma legenda com numeração (Figura 1, Figura 2 etc., conforme ordem de aparição no texto), um título breve (não incluído na própria figura) e a fonte/autoria;
- O texto dentro das figuras deve ser mínimo, sendo necessário explicar todos os símbolos e abreviações utilizados.

Gráficos

Os gráficos devem seguir a mesma sequência de numeração das demais figuras. Orientações:

- Preferir arte vetorial (EPS, PDF) para garantir resolução independente;
- Evitar sobrecarga de cores ou elementos;
- Usar linhas, símbolos e fontes legíveis;
- Incluir legenda separada, iniciado pela palavra Figura n (sendo o número correspondente ao da sequência de figuras), um título breve e descrição completa;
- Evitar dados ou elementos fora da área gráfica principal;
- Garantir que gráficos coloridos sejam acessíveis a todos, inclusive pessoas com deficiência de visão de cores.

Tabelas

Orientações:

- Enviar em formato de texto editável, não como imagens;
- Inserir tabelas junto ao texto correspondente no artigo ou, quando se tratar de tabelas extensas, em páginas separadas ao final, como material suplementar;
- Numerar consecutivamente, conforme a ordem de aparição no texto (Tabela 1, Tabela 2 e assim por diante) e apresentar um título (fora da tabela e anterior a ela);
- Posicionar notas de tabela logo abaixo do corpo da tabela;
- Não utilizar sombreamento nas células, pois elas serão formatadas posteriormente, conforme padrão da revista.

Quadros

Orientações:

- Enviar em texto editável, não como imagens;
- Incluir numeração consecutiva (Quadro 1, Quadro 2 etc.), título breve e, se necessário, descrição ou notas explicativas;
- Usar com moderação, incluindo apenas informações que não se sobreponham aos resultados do texto ou tabelas;

Notas de rodapé e notas finais

A revista **Biodiversidade Brasileira** não utiliza notas de rodapé nem notas gerais no final do manuscrito. Todas as informações que o autor queira inserir no artigo devem ser incluídas no corpo do texto do manuscrito.

Apêndices, anexos e material suplementar

Trata-se de seções utilizadas para apresentar informações adicionais em artigos e trabalhos científicos.

Apêndices

Localizado após as referências, o apêndice reúne conteúdos produzidos pelo autor que complementam o texto principal sem serem essenciais à compreensão imediata, como questionários elaborados pelo pesquisador, roteiros de entrevista, tabelas extensas ou detalhes metodológicos. As figuras e tabelas serão numeradas, apresentando a inicial A e a sequência de números, uma para figuras outra para tabelas (Figura A1, A2, A3 e Tabela A1, A2, A3), e deverão ser mencionadas ao longo do artigo.

Anexos

Localizado após as referências, inclui materiais não produzidos pelo autor, mas que ajudam a contextualizar ou comprovar informações do estudo, como leis, mapas oficiais, documentos institucionais, imagens ou relatórios de terceiros. As figuras e tabelas serão numeradas, apresentando as letras An e a sequência de números, uma para figuras outra para tabelas (Figura An1, An2, An3 e Tabela An1, An2, An3), e deverão ser mencionadas ao longo do artigo.

Material suplementar

Conjunto de conteúdos adicionais, que ampliam ou detalham o estudo, como bases de dados completas, códigos, vídeos, áudios ou tabelas muito extensas. Ele não integra o corpo do artigo, sendo disponibilizado em um arquivo separado.

Submissão

Para fazer a submissão, o autor responsável deve estar cadastrado no sistema da revista.

Documentos obrigatórios

Ao submeter seu manuscrito, o autor responsável deverá preencher as seguintes informações em um arquivo à parte, denominado Documento de Submissão, no qual constem as seguintes informações:

- Título e tipo de manuscrito;
- Justificativa da importância do manuscrito para a revista;
- Informações dos autores e declaração de autoria segundo a taxonomia CrEdit;
- Agradecimentos;
- Declaração de veracidade das informações.

Submissão de preprints

A revista **Biodiversidade Brasileira** aceita submissão de manuscritos que tenham sido previamente disponibilizados em servidores de preprints reconhecidos, desde que não tenham sido publicados em outro periódico científico com revisão por pares.

O depósito de um manuscrito em um servidor de preprints não é considerado publicação prévia e, portanto, não impede sua submissão à revista.

No momento da submissão, os autores deverão informar se o manuscrito foi previamente depositado como preprint, disponibilizando o nome do servidor de preprints; o DOI ou outro identificador persistente, quando disponível; e o endereço eletrônico (URL) do preprint.

Após a publicação do artigo, o autor deverá atualizar o registro do preprint com o DOI e o link da versão final.

A submissão de preprints seguirá o fluxo normal do processo editorial, passando pela avaliação por pares. A identidade dos avaliadores permanecerá anônima, embora a dos autores seja revelada.

Processo editorial e avaliação

A revista **Biodiversidade Brasileira** fundamenta suas decisões editoriais na qualidade científica dos manuscritos, considerando sua originalidade, relevância para a área de conhecimento, rigor metodológico, consistência dos resultados, clareza da apresentação, contribuição para o avanço da ciência e conformidade com os princípios éticos e as boas práticas de pesquisa.

A avaliação dos manuscritos é realizada exclusivamente com base em seu mérito científico, independentemente da instituição de vínculo dos autores, do país de origem, da posição acadêmica, do histórico de publicações ou de indicadores bibliométricos associados aos autores ou aos periódicos em que tenham publicado anteriormente.

A revista reconhece que a contribuição científica pode ser expressa por diferentes produtos e resultados da pesquisa, incluindo conjuntos de dados, coleções científicas, protocolos, metodologias, códigos computacionais, materiais suplementares e outros recursos que promovam a transparência, a reprodutibilidade e o avanço do conhecimento científico.

Os manuscritos submetidos à revista passarão pelas seguintes etapas de avaliação: avaliação formal, avaliação do editor temático e avaliação por pares duplo anônima. Após essas etapas, o manuscrito passará pela edição (revisão de texto), editoração (diagramação), e leitura de prova do autor.

Avaliação formal (desk review)

Nesta etapa, é feita uma primeira avaliação do manuscrito, pela equipe interna da revista, com base nos seguintes aspectos:

- Envio do arquivo Documento de Submissão com informações pertinentes;
- Anonimato dos autores do arquivo do artigo;
- Observância das diretrizes da revista;
- Atendimento ao template da revista exigido, com todas as seções obrigatórias cabíveis ao tipo de manuscrito;
- Adequação das referências à norma Vancouver, adotada pela revista;
- Verificação de plágio. Todos os manuscritos serão submetidos à verificação de similaridade por meio de software especializado. Se forem identificados indícios de irregularidades, a equipe editorial poderá solicitar esclarecimentos aos autores, exigir correções, rejeitar o manuscrito ou comunicar a instituição de vínculo dos autores para apuração dos fatos.

Decisões editoriais possíveis para a etapa:

- Solicitar correções obrigatórias aos autores (o prazo para fazer as correções é de duas semanas. O manuscrito poderá ser devolvido para correções obrigatórias no máximo duas vezes. Caso as correções não sejam atendidas, a submissão será rejeitada);
- Atribuir o manuscrito a um editor do Comitê Temático;
- Rejeitar.

Observação: Toda a comunicação será realizada por meio do sistema OJS. Cabe ao autor responsável pela submissão o acompanhamento das notificações. O não cumprimento de prazos poderá resultar na rejeição do manuscrito.

No caso de rejeição, em qualquer etapa do processo editorial, a decisão será acompanhada de justificativa para o autor, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento do trabalho e subsidiar futuras submissões, seja nesta ou em outras revistas científicas.

Avaliação do editor temático

Ao receber o manuscrito, o editor temático responsável realiza uma avaliação preliminar, verificando sua adequação ao escopo da revista. Em um segundo momento, são avaliados os seguintes aspectos:

- Relevância e contribuição científica;
- Adequação ao tipo de manuscrito;
- Rigor metodológico;
- Consistência da abordagem metodológica;
- Qualidade da análise e da discussão;
- Pertinência dos elementos visuais quanto à qualidade e quantidade;
- Adequação das conclusões aos objetivos propostos;
- Potencial de impacto do trabalho para subsidiar políticas públicas, ações de conservação, gestão ambiental ou avanços no conhecimento científico aplicado.

Mais informações sobre os aspectos avaliados podem ser encontradas na Planilha de Apoio à decisão do editor. Essa avaliação preliminar deve ocorrer dentro de um prazo de duas semanas, em que o editor toma sua decisão de rejeitar, solicitar ajustes ou encaminhar o manuscrito para a avaliação.

Caso o manuscrito seja aprovado na avaliação preliminar, seguirá o processo editorial, em que avaliadores serão convidados para participar da avaliação por pares duplo-anônima. Se o manuscrito for rejeitado, ele será arquivado pela revista.

Avaliação por pares duplo-anônima

A revista **Biodiversidade Brasileira** adota o sistema de avaliação por pares duplo-anônima, no qual tanto os autores quanto os avaliadores permanecem anônimos durante o processo, buscando assegurar imparcialidade e objetividade na análise dos manuscritos. O processo é composto pelas etapas descritas a seguir.

Designação de avaliadores

A seleção dos avaliadores é realizada pelo editor responsável, com o suporte do sistema de gerenciamento de submissões, que permite a busca de avaliadores com base em palavras-chave e área de atuação. A decisão final sobre a escolha dos avaliadores cabe ao editor responsável pelo manuscrito.

Convite e aceitação

Cada manuscrito é submetido à avaliação de, no mínimo, dois avaliadores com expertise na área temática do estudo. O avaliador dispõe de até 14 (catorze) dias para aceitar o convite para a avaliação; caso não tenha

resposta, o convite é reiterado por mais 7 (sete) dias. Não havendo retorno após a reiteração, o convite é cancelado e outro avaliador é selecionado.

Avaliação do manuscrito

Após aceitar o convite, cada avaliador dispõe de 14 (catorze) dias para realizar a avaliação do manuscrito. Durante esse período, espera-se que o avaliador faça uma análise detalhada, considerando todos os aspectos relevantes para a qualidade científica do trabalho. As principais responsabilidades e os critérios de avaliação estão elencados a seguir.

- **Ética e confidencialidade:**
 - o avaliador deve manter total sigilo sobre o conteúdo do manuscrito;
 - não pode compartilhar, reproduzir ou utilizar as informações para fins próprios antes da publicação;
 - deve declarar o uso de ferramentas de inteligência artificial, permitido pela revista apenas como suporte (ver item Uso de IA por editores e avaliadores);
 - deve declarar qualquer possível conflito de interesse com avaliadores, instituições ou temas do estudo.
- **Relevância científica**
 - o manuscrito deve ser avaliado quanto à originalidade, contribuição ao conhecimento na área e pertinência para os leitores da revista.
- **Metodologia:**
 - o avaliador deve analisar se os procedimentos experimentais ou de pesquisa são adequados, claros e reproduzíveis;
 - deve verificar se os métodos são consistentes com os objetivos do estudo e com padrões científicos aceitos.
- **Resultados e análise:**
 - o avaliador deve analisar se os resultados foram apresentados de forma clara e coerente, com análise estatística adequada quando aplicável;
 - deve-se avaliar se os dados sustentam as conclusões do estudo.
- **Clareza e organização do texto:**
 - o avaliador verifica se o manuscrito é bem estruturado, com introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão claras, ou outros elementos esperados de acordo com o tipo de manuscrito em questão;
 - deve sugerir melhorias de redação, figuras, tabelas e referências para garantir legibilidade e compreensão.

Caso os pareceres dos dois avaliadores iniciais sejam divergentes ou apresentem diferenças significativas de opinião, o editor poderá convidar um terceiro avaliador. O objetivo é assegurar uma decisão final justa e equilibrada, considerando múltiplas perspectivas especializadas.

O processo de avaliação, incluindo os pareceres dos avaliadores e a decisão editorial, deverá ser concluído em até 120 dias (quatro meses) a partir da submissão inicial. Se o editor identificar dificuldades em cumprir esse prazo, especialmente em razão indisponibilidade de revisores, deverá comunicar ao editor-chefe.

Revisão da versão corrigida

Após receber o parecer dos avaliadores, o autor deverá realizar as alterações solicitadas e submeter a versão revisada do manuscrito no prazo máximo de 21 (vinte e um) dias corridos, podendo ser prorrogado a critério do editor. A versão revisada deverá ser acompanhada de um documento contendo, de forma clara e objetiva, as respostas a cada um dos pontos levantados pelos avaliadores, indicando as modificações realizadas ou justificando eventuais pontos não atendidos.

O manuscrito corrigido será reavaliado pelo editor e, se necessário, poderá ser reenviado aos avaliadores originais ou a novos avaliadores, conforme a natureza e a extensão das correções. Esse ciclo de avaliação e revisão poderá se repetir até que o manuscrito atenda aos critérios científicos, éticos e formais da revista.

O não cumprimento do prazo estabelecido ou a ausência de resposta às solicitações dos avaliadores poderá resultar no arquivamento do manuscrito. A decisão final quanto à aceitação ou rejeição caberá exclusivamente ao editor responsável, considerando os pareceres recebidos e o atendimento às demandas de correção.

A qualquer momento, o editor temático poderá consultar a equipe editorial da revista para discutir particularidades dos manuscritos e avaliações.

Decisão editorial

Após o envio da revisão pelos autores, o editor poderá tomar as seguintes decisões:

- abrir nova rodada de avaliação. Caso as correções sejam extensas, o editor pode abrir nova rodada de avaliação para que os avaliadores confirmem se as modificações atenderam ao solicitado;
- aceitar o manuscrito para publicação. A partir do aceite, o editor envia o manuscrito para edição de texto e, posteriormente, para editoração (diagramação);
- rejeitar o manuscrito e arquivá-lo.

Leitura de prova

Após realizada a edição de texto e a editoração, o artigo será encaminhado aos autores para leitura de prova. Serão aceitas apenas correções e ajustes relacionados à identificação de erros, não sendo permitidas alterações substanciais no conteúdo do artigo.

Direito à contestação do processo editorial

Caso o autor discorde de qualquer decisão ou procedimento relacionado ao processo editorial de seu manuscrito, em qualquer de suas etapas, poderá apresentar contestação à equipe editorial por meio do e-mail biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br. A manifestação será analisada pela equipe da revista, que fornecerá resposta fundamentada.

Ética e integridade científica

Autoria e contribuição dos autores (CRediT)

A revista **Biodiversidade Brasileira** adota a Taxonomia CRediT (Contributor Roles Taxonomy) para identificar e dar transparência às contribuições individuais de cada autor. Trata-se de um padrão internacional que descreve os diferentes papéis desempenhados na realização da pesquisa e na elaboração do manuscrito, como

concepção do estudo, metodologia, coleta e curadoria de dados, análise formal, obtenção de financiamento, administração do projeto, desenvolvimento de software, validação, visualização dos resultados, redação da versão original e revisão e edição do manuscrito. A declaração dessas contribuições é obrigatória e tem como objetivo reconhecer adequadamente a participação de cada autor, promover a transparência na atribuição de autoria e coibir práticas como autoria fantasma ou a omissão de colaboradores que efetivamente contribuíram para o trabalho. Contribuições que não atendam aos critérios de autoria devem ser listadas na seção de "Agradecimentos".

Originalidade, plágio e publicação redundante

Os manuscritos submetidos à revista devem ser inéditos e não podem estar em processo de avaliação por outro periódico. A revista não aceita trabalhos que contenham plágio, autoplágio sem a devida referência, publicação duplicada, fragmentação inadequada dos resultados de uma mesma pesquisa (*salami publication*) ou qualquer outra prática que comprometa a originalidade e a integridade da produção científica. Todos os manuscritos serão submetidos à verificação de similaridade por meio de software especializado. Se forem identificados indícios de irregularidades, a equipe editorial poderá solicitar esclarecimentos aos autores, exigir correções, rejeitar o manuscrito ou comunicar a instituição de vínculo dos autores para apuração dos fatos. Caso a má conduta seja identificada após a publicação, a revista poderá adotar as medidas cabíveis para preservar a integridade do registro científico, incluindo a publicação de correções, manifestações de preocupação ou a retratação do artigo, em conformidade com as recomendações do *Committee on Publication Ethics* (COPE).

Para garantir que todos os autores tenham uma avaliação adequada, cada autor poderá submeter apenas dois manuscritos por ano como primeiro autor. Nos casos de resubmissão de uma versão atualizada de um manuscrito rejeitado pela própria Biodiversidade Brasileira, ambos contarão como uma única submissão.

Conflitos de interesse

Autores, editores e avaliadores devem declarar qualquer conflito de interesse que possa influenciar, ou aparentar influenciar, o processo editorial. Os conflitos podem ser de ordem financeira, profissional, acadêmica, institucional, familiar, pessoal ou política. Caso seja identificado algum conflito de interesse relacionado a um dos atores envolvidos no processo editorial, a revista poderá ser acionada por e-mail (biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br), seja antes, durante o processo editorial ou após a publicação do artigo. A análise da situação ocorrerá de maneira sigilosa pelo editor-chefe, sendo possível, a depender da gravidade, consultar o Conselho Editorial para resolução do conflito.

Ética em pesquisa e autorizações legais

As pesquisas submetidas à revista **Biodiversidade Brasileira** devem observar os princípios éticos e a legislação vigente aplicáveis ao objeto de estudo. Os autores são responsáveis por obter, antes da realização da pesquisa, todas as aprovações, autorizações, licenças e registros exigidos pelos órgãos competentes, bem como por informar essas aprovações na seção Materiais e Métodos do manuscrito.

Quando aplicável, deverão ser informados o número do parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e o respectivo registro na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), incluindo o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE), para pesquisas envolvendo seres humanos, inclusive entrevistas, questionários, grupos focais, observação participante e outras formas de coleta de dados pessoais. Para pesquisas envolvendo animais, deverão ser informados o número do protocolo aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) e, quando exigido, a autorização do Sistema de Autorização e Informação em

Biodiversidade (Sisbio) ou de outro órgão ambiental competente. Também deverão ser informados o cadastro no SisGen, para pesquisas que envolvam acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado, e quaisquer outras autorizações legais necessárias à execução da pesquisa.

A ausência das aprovações ou autorizações obrigatórias poderá resultar na rejeição do manuscrito na etapa de avaliação formal. A equipe editorial poderá solicitar, a qualquer momento, a apresentação dos documentos comprobatórios para verificar a conformidade ética e legal da pesquisa.

Uso de inteligência artificial

Uso de IA pelos autores

Os autores devem declarar em seus manuscritos se fizeram uso de inteligência artificial na produção do manuscrito (seja na redação, na elaboração de imagens ou elementos gráficos, coleta ou análise de dados, ou qualquer outra etapa de elaboração do conteúdo), indicando qual ferramenta foi a escolhida, como foi feita a utilização da ferramenta e em que etapa da pesquisa. Independentemente do tipo de ferramenta e do momento de sua utilização, é imprescindível que os autores se responsabilizem por todo o conteúdo, citações e informações presentes no manuscrito, ao relatar o uso no manuscrito e enviar o Documento de Submissão preenchido, o autor automaticamente se declara ciente desta responsabilidade.

Observação: Considerando o rápido desenvolvimento das ferramentas e orientações para uso de IA generativa na pesquisa científica, esta política poderá ser atualizada conforme necessário.

Uso de IA por editores e avaliadores

A revista **Biodiversidade Brasileira** permite o uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa pelo Comitê Temático de Editores e pelos avaliadores como recurso auxiliar. No entanto, a submissão de trechos ou dados dos manuscritos a essas ferramentas é permitida exclusivamente em plataformas ou configurações que garantam o sigilo absoluto das informações, assegurando que o conteúdo inserido não seja incorporado à base de aprendizado para o treinamento da própria IA e nem fique acessível a terceiros.

Ressalta-se que é responsabilidade integral do editor ou avaliador resguardar os dados sensíveis e o ineditismo dos manuscritos ainda não publicados. Além disso, as ferramentas de IA apresentam limitações e atuam apenas de forma complementar, não substituindo, em hipótese alguma, o julgamento crítico e a participação humana na avaliação do conteúdo.

Confidencialidade

A revista **Biodiversidade Brasileira** assegura a confidencialidade de todas as informações relacionadas aos manuscritos submetidos durante o processo editorial. Editores, avaliadores, membros da equipe editorial e demais colaboradores envolvidos na tramitação dos manuscritos devem tratar todas as informações como confidenciais, utilizando-as exclusivamente para fins de avaliação e decisão editorial.

Os manuscritos, os pareceres e as informações neles contidas não poderão ser divulgados, compartilhados ou utilizados para benefício próprio ou de terceiros antes de sua publicação, salvo quando autorizado pelos autores ou exigido por lei. Os pareceristas não devem utilizar dados, resultados, metodologias ou ideias inéditas obtidas durante a avaliação em suas próprias pesquisas ou publicações, nem discutir o conteúdo dos manuscritos com pessoas não autorizadas.

As identidades dos autores e dos avaliadores serão preservadas de acordo com o modelo de avaliação adotado pela revista, e todas as informações pessoais coletadas durante o processo editorial serão tratadas em conformidade com a legislação aplicável sobre proteção de dados e privacidade. A confidencialidade poderá ser excepcionalmente quebrada apenas quando necessária para a apuração de suspeitas de má conduta científica ou por determinação legal, sempre observando os princípios da ética, da transparência e do devido processo.

Integridade dos dados, imagens e resultados

Os autores são integralmente responsáveis pela autenticidade, precisão e integridade dos dados, imagens, análises e resultados apresentados no manuscrito. A revista **Biodiversidade Brasileira** não aceita a fabricação ou falsificação de dados, a manipulação inadequada de imagens, gráficos ou resultados, a omissão deliberada de informações relevantes, nem qualquer prática que possa comprometer a confiabilidade da pesquisa. Sempre que houver indícios de inconsistências ou irregularidades, a equipe editorial poderá solicitar aos autores os dados brutos, planilhas, bancos de dados, imagens originais, arquivos de georreferenciamento, códigos de análise ou outros documentos necessários para verificar a integridade das informações apresentadas. A não apresentação dos documentos solicitados, ou a confirmação de manipulação indevida, poderá resultar na rejeição do manuscrito ou, quando aplicável, na adoção de medidas editoriais após a publicação, incluindo correções, manifestações de preocupação ou retratações, conforme as recomendações do *Committee on Publication Ethics* (COPE).

Políticas de acesso e direitos

Política de acesso aberto

Biodiversidade Brasileira é um periódico de acesso aberto, o que significa que todo o conteúdo está disponível gratuitamente para o usuário ou sua instituição. Os usuários têm permissão para ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar, ou vincular artigos na íntegra, ou usá-los para qualquer outra finalidade legal, sem pedir permissão prévia do editor ou do autor. Isso está em conformidade com a definição de acesso aberto da [Budapest Open Access Initiative \(BOAI\)](#). Por essa razão, não há cobrança de nenhuma taxa para publicação ou visualização de seu conteúdo.

Os artigos da revista **Biodiversidade Brasileira** estão licenciados sob a licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC BY-NC-ND 4.0\)](#).

Política de direitos autorais e licenciamento

Os autores mantêm os direitos autorais de seus artigos sem restrições, concedendo ao editor direitos de publicação não exclusivos. Os artigos da revista **Biodiversidade Brasileira** estão licenciados sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). O acesso é livre e gratuito para download e leitura, sendo permitido copiar e redistribuir o material em qualquer mídia ou formato, desde que citada a fonte.

Política de gestão e compartilhamento de dados de pesquisa

Em conformidade com a Ciência Aberta, a revista **Biodiversidade Brasileira** incentiva os autores a, sempre que possível, depositarem os dados de sua pesquisa em repositórios públicos confiáveis, com metadados claros e identificadores persistentes (como o Digital Object Identifier, o DOI). O compartilhamento dos dados

deve respeitar a privacidade dos atores envolvidos e seguir as orientações éticas e de pesquisa. Quando disponíveis em repositórios, o endereço de consulta deve informado no manuscrito.

Política de privacidade

A revista **Biodiversidade Brasileira** declara que todos os dados fornecidos estão resguardados de acordo com Lei da Proteção de Dados Pessoais de 14 de agosto de 2018 - Lei n.º 13.709: (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm). Os nomes e endereços informados na revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados pela publicação (cadastro dos autores, editores, avaliadores e leitores), não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Preservação e pós-publicação

Preservação digital

A preservação digital dos artigos científicos é fundamental para garantir o acesso contínuo e a integridade dos conteúdos publicados. A revista adota práticas de preservação baseadas em sistemas de preservação digital reconhecidos internacionalmente, assegurando que os arquivos permaneçam acessíveis e utilizáveis a longo prazo. Essa estratégia promove a transparência, a sustentabilidade e a segurança dos dados. Para tanto, utiliza as seguintes estratégias: Programa Lockss, PKP Preservation Network (PKP PN), backups regulares, acesso aberto e interoperável. Todos os artigos são publicados com identificador DOI (Digital Object Identifier), o que facilita a rastreabilidade e o acesso persistente ao conteúdo, mesmo com alterações de domínio ou servidor.

Correções (retificações), retratações e retiradas

A revista **Biodiversidade Brasileira** mantém o compromisso com a integridade científica e a transparência na comunicação dos resultados. Assim, reserva-se o direito de realizar correções (retificações), retratações ou retirar artigos publicados sempre que forem identificados erros, omissões ou condutas que comprometam a validade do conteúdo.

Correções (retificações)

- Aplicada quando se identificam erros menores que não comprometem a integridade dos resultados ou das conclusões.
- Inclui ajustes como: nomes dos autores, afiliações, informações de contato, referências bibliográficas ou pequenas imprecisões no texto.
- A correção é publicada de forma transparente, vinculada ao artigo original, garantindo que leitores estejam cientes das alterações.

Retratações

- Aplicada em casos de erros graves, má conduta científica ou resultados inválidos, incluindo: plágio, fabricação ou falsificação de dados, ou conclusões que não podem ser sustentadas pelos resultados apresentados.

- O artigo retratado permanece acessível, mas é claramente marcado como retratado, de modo a preservar o registro científico e informar os leitores sobre a situação.

Retirada de artigos

- Reservada para situações extremas, como decisões judiciais, violação de direitos autorais ou publicação acidental de material que possa representar risco ético, legal ou de segurança.
- A retirada remove o artigo do acesso público, mas a decisão e os motivos são documentados internamente, garantindo rastreabilidade e responsabilidade editorial.

Essas práticas asseguram que a revista atue de forma ética, transparente e responsável, protegendo o valor científico das publicações e a confiança da comunidade acadêmica.

Corpo editorial

As informações sobre os editores-chefes, editores-assistentes, Conselho Editorial, Comitê Temático (nome completo, afiliações e currículo) serão atualizadas diretamente na página da revista, devido à necessidade de renovação a cada mandato, e podem ser consultadas através deste link: [Biodiversidade Brasileira | Sobre | Equipe Editorial](#)

Como forma de reconhecer e valorizar o trabalho voluntário dos editores e avaliadores de manuscritos, a revista divulga, no expediente de cada edição, a relação dos editores e avaliadores que colaboraram no processo editorial, tanto dos manuscritos aceitos, quanto dos rejeitados; além de emitir declarações de avaliação. Da mesma forma, para dar mais reconhecimento a atuação dos editores, o nome do editor temático responsável é informado no artigo publicado.

PROPOSTA DE EDIÇÃO TEMÁTICA

1. Tema proposto (escopo e linhas temáticas)
2. Responsável pela proposição (nome completo, instituição e e-mail)
3. Justificativa para a proposição
4. Editores temáticos sugeridos (no mínimo três)

Nome	Instituição	E-mail

5. Contrapartida:

- () Edição de texto
- () Diagramação
- () Outra. Descrever:

Observações:

Todas as propostas deverão estar em consonância com o escopo da revista **Biodiversidade Brasileira**.

Os manuscritos seguirão o padrão de estilo e formatação da revista.

O processo editorial da edição temática seguirá os prazos estabelecidos pela revista.

A equipe editorial será responsável pela análise da proposta.

PROPOSTA DE EDIÇÃO ESPECIAL

1. Tema proposto
2. Responsável pela proposição (nome completo, instituição e e-mail)
3. Justificativa para a proposição
4. Público-alvo
5. Meio de publicação: () digital () impresso
6. Locais e datas para possível divulgação
7. Contrapartida:
 - () Redação
 - () Ilustração
 - () Diagramação
 - () Impressão
 - () Outra. Descrever

Observações:

Todas as propostas deverão estar em consonância com o escopo da revista **Biodiversidade Brasileira**.

Os manuscritos seguirão o padrão de estilo e formatação da revista.

O processo editorial da edição temática seguirá os prazos estabelecidos pela revista.

A equipe editorial será responsável pela análise da proposta.

DOCUMENTO DE SUBMISSÃO

1. Título do manuscrito

[Inserir título completo do manuscrito]

2. Tipo de manuscrito

[Selecionar o tipo de manuscrito que está submetendo]

- ☐ pesquisa original
☐ revisão bibliográfica
☐ estudo de caso
☐ data paper
☐ nota científica
☐ policy brief
☐ artigo de opinião
☐ relato de experiência

3. Preprint

Esse manuscrito já foi disponibilizado em algum servidor de preprints?

- ☐ sim
☐ não

4. Justificativa da importância do manuscrito para a revista

[Descrever brevemente a relevância do estudo, contribuição científica, inovação ou interesse para o público-alvo da revista]

5. Autores e afiliações

Nome completo do autor	Afiliação (instituição e suas subdivisões com as respectivas siglas, cidade, estado e país). Exemplo: Universidade de Brasília/UnB, Instituto de Ciências Biológicas/ICB, Brasília/DF, Brasil.	E-mail (todos os e-mails são cadastrados no sistema da revista, mas apenas o do contato principal aparecerá no artigo)	ORCID

6. Declaração de autoria (Taxonomia CRediT)

[Cada autor declara sua contribuição segundo a taxonomia CRediT. Nomes por extenso]

Papel CRediT	Descrição	Autores
Conceitualização	Ideação do projeto, formulação da pesquisa	[Autores]
Curadoria de dados	Gerenciamento, limpeza e manutenção de dados	[Autores]
Análise formal	Aplicação de técnicas estatísticas ou matemáticas	[Autores]
Aquisição de financiamento	Obtenção de recursos financeiros	[Autores]
Investigação	Execução do estudo, coleta de dados, experimentos	[Autores]
Metodologia	Desenvolvimento ou design de métodos e procedimentos	[Autores]
Administração do projeto	Gestão e coordenação do projeto	[Autores]
Recursos	Fornecimento de materiais, reagentes, equipamentos	[Autores]
Software	Desenvolvimento de software, códigos ou algoritmos	[Autores]
Supervisão	Orientação e supervisão geral do projeto	[Autores]
Validação	Verificação da precisão e consistência dos resultados	[Autores]
Visualização	Preparação de figuras, gráficos e representações visuais	[Autores]
Redação – rascunho original	Preparação do manuscrito inicial	[Autores]
Redação – revisão e edição	Revisão crítica e edição do manuscrito	[Autores]

7. Agradecimentos

[Inserir agradecimentos a financiadores, colaboradores, instituições ou pessoas que contribuíram de forma relevante, mas não caracterizam autoria. Devem ser adicionados apenas instituições ou pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa e ou manuscrito. Agradecimentos muito longos poderão ser editados pela equipe da revista.]

8. Declaração de conflitos de interesses

[Informar se há ou não conflitos de interesse financeiros, institucionais ou pessoais relacionados ao manuscrito]

9. Declaração veracidade das informações

No caso de uso de ferramentas de inteligência artificial, declaradas no manuscrito, os autores comprometem-se com a veracidade das informações, responsabilizando-se por todo o conteúdo presente no manuscrito enviado.

As pessoas autoras comprometem-se com a veracidade de todas as informações deste documento ao enviar este arquivo preenchido, não sendo necessário assinar o documento.

TEMPLATE DA REVISTA

Exemplo título para artigo: subtítulo após dois pontos

*Este template segue a estrutura dos artigos de **pesquisa original**, caso você esteja submetendo outro tipo de manuscrito, favor consultar a estrutura e tamanho apresentados no item correspondente no menu “**Aos autores - tipos de manuscrito**” no site da revista.*

Preenchimento exclusivo dos editores da revista

Primeiro autor^{1*} , Segundo autor² 

**Contato principal*

Instituição/Sigla, Departamento/Sigla, Cidade/Sigla do estado, País. <e-mail do autor principal>.

Instituição/Sigla, Departamento/Sigla, Cidade/Sigla do estado, País.

[Caso esse manuscrito tenha sido disponibilizado em algum servidor de preprints, o nome dos autores deve ser preenchido.]

[Se for o caso, inserir o nome do servidor de preprints; o DOI ou outro identificador persistente, quando disponível; e o endereço eletrônico (URL) do preprint. Após a publicação do artigo, o autor deverá atualizar o registro do preprint com o DOI e o link da versão final do artigo publicado.]

Como citar:

Autores. Título. Biodivers. Bras. [Internet]. 2026; 1x(x): eXXXX. doi: <https://doi.org/10.37002/biodiversidadebrasileira.vxxix.xxxx>

Recebido em xx/xx/202x – Aceito em xx/xx/202x

Editor(a) temático(a): XXXXXXXX XXXXXXXX

RESUMO – Um bom resumo de artigo científico deve apresentar, de forma clara, objetiva e concisa, os principais elementos do trabalho, permitindo que o leitor compreenda rapidamente o conteúdo e a relevância do estudo. Deve ter até 250 palavras e ser escrito em um único parágrafo, preferencialmente no tempo verbal passado, já que descreve uma pesquisa concluída. A fonte é a Times New Roman, tamanho 11; o espaço entrelinhas é 1,15 e o texto deve estar justificado. As margens do resumo são 2 cm à esquerda e 2 cm à direita. O resumo deve incluir, em sequência lógica: o objetivo do estudo, a metodologia utilizada, os principais resultados e as conclusões. É importante evitar informações desnecessárias, citações bibliográficas, abreviações ou detalhes excessivos dos procedimentos. O foco deve estar no essencial: o que foi feito, como foi feito, o que se descobriu e qual a importância dessas descobertas. A linguagem precisa ser impessoal e científica, com frases curtas e diretas. Cada palavra deve contribuir para o entendimento do conteúdo – por isso, é recomendável revisar o texto para eliminar redundâncias e garantir coerência. Um bom resumo, portanto, é aquele que sintetiza o artigo com precisão, despertando o interesse do leitor e permitindo que ele decida se deseja aprofundar-se na leitura completa do trabalho.

Palavras-chave: artigo científico, modelo de texto, padronização, pesquisa científica.

Orientação para o autor: escolha palavras-chave que realmente representem seu artigo. Esses termos são utilizados nas buscas por artigos similares, aumentando as chances de seu artigo ser encontrado em buscas mais direcionadas. Escolha entre 3 e 5 palavras. Lembre-se de traduzir todas as palavras-chave para os três idiomas da revista.

Example title for the article: subtitle after a colon

ABSTRACT – A good scientific article abstract should clearly, objectively, and concisely present the main elements of the work, allowing the reader to quickly understand the content and relevance of the study. It should be up to 250 words long and written in a single paragraph, preferably in the past tense, as it describes a completed research. The font used is Times New Roman, size 11; line spacing is 1.15, and the text should be justified. The margins of the abstract are 2 cm on the left and 2 cm on the right. The abstract should include, in logical sequence: the objective of the study, the methodology used, the main results, and the conclusions. It is important to avoid unnecessary information, bibliographic citations, abbreviations, or excessive procedural details. The focus should be on what is essential: what was done, how it was done, what was discovered, and the importance of these findings. The language must be impersonal and scientific, with short and direct sentences. Every word should contribute to understanding the content – therefore, it is advisable to revise the text to eliminate redundancies and ensure coherence. A good abstract, therefore, is one that accurately synthesizes the article, arousing the reader's interest and allowing them to decide whether to delve into the full text of the work.

Keywords: scientific article, text template, standardization, scientific research.

Ejemplo de título para el artículo: subtítulo después de dos puntos

RESUMEN – Un buen resumen de artículo científico debe presentar de manera clara, objetiva y concisa los principales elementos del trabajo, permitiendo que el lector comprenda rápidamente el contenido y la relevancia del estudio. Debe tener hasta 250 palabras y estar escrito en un solo párrafo, preferiblemente en tiempo pasado, ya que describe una investigación concluida. La fuente es Times New Roman, tamaño 11; el interlineado es de 1,15 y el texto debe estar justificado. Los márgenes del resumen son de 2 cm a la izquierda y 2 cm a la derecha. El resumen debe incluir, en secuencia lógica: el objetivo del estudio, la metodología utilizada, los principales resultados y las conclusiones. Es importante evitar información innecesaria, citas bibliográficas, abreviaciones o detalles excesivos de los procedimientos. El enfoque debe estar en lo esencial: qué se hizo, cómo se hizo, qué se descubrió y cuál es la importancia de esos hallazgos. El lenguaje debe ser impersonal y científico, con frases cortas y directas. Cada palabra debe contribuir a la comprensión

del contenido; por ello, se recomienda revisar el texto para eliminar redundancias y garantizar la coherencia. Un buen resumen, por lo tanto, es aquel que sintetiza con precisión el artículo, despertando el interés del lector y permitiéndole decidir si desea profundizar en la lectura completa del trabajo.

Palabras clave: artículo científico, plantilla de texto, estandarización, investigación científica.

Introdução

Estrutura do artigo

Orientação para o autor: o manuscrito de pesquisa original deve ter no máximo 8.000 palavras, excluídas as referências. As referências devem seguir a norma Vancouver. À medida que as citações diretas ou indiretas forem feitas, vão sendo atribuídos números para as referências, apresentado no texto entre colchetes [n°]; caso haja duas ou mais referências em um mesmo local, todos os números devem ser informados dentro do mesmo par de colchetes: [1, 2, 5, 9]. No final do artigo, as referências entram na ordem em que forem citadas no texto, com sua respectiva numeração.

Corpo do texto justificado, com recuo na primeira linha. Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,15 [1].

A introdução de um artigo científico é a parte inicial do texto e tem a função de apresentar o tema, contextualizar o problema de pesquisa e justificar a importância do estudo. Ela deve conduzir o leitor da informação geral para o foco específico do trabalho, mostrando de forma clara o que se sabe, o que ainda não se sabe e por que o estudo foi realizado.

Um modelo de introdução deve começar com uma breve contextualização teórica, apresentando o estado atual do conhecimento sobre o tema e citando as principais referências da área. Em seguida, deve-se destacar a lacuna do conhecimento ou o problema que motivou a pesquisa, explicando por que ele é relevante científica e socialmente.

Depois disso, é importante explicitar o objetivo do estudo, de forma direta, preferencialmente no final da introdução, podendo incluir também as hipóteses ou questões de pesquisa (quando aplicável).

A escrita deve ser clara, coesa e impessoal, evitando excessos de citações e repetições. A introdução não deve antecipar resultados nem discutir conclusões.

Em resumo, uma boa introdução deve responder às seguintes perguntas:

- Qual é o tema e o contexto do estudo?
- Qual é o problema ou a lacuna que o trabalho busca resolver?
- Por que essa pesquisa é importante?
- Qual é o objetivo principal do estudo?

Caso seja necessário inserir alguma figura, ela deve ser mencionada no texto, conforme os exemplos: a Figura 1 mostra a capa da primeira edição da revista Biodiversidade Brasileira, lançada em 2011; a primeira edição da revista Biodiversidade Brasileira tratou da avaliação do estado de conservação das tartarugas marinhas (Figura 1). A legenda entra abaixo da figura, e se inicia com a palavra “Figura” (por extenso e com a letra F maiúscula e a palavra em negrito), seguida da numeração sequencial conforme ordem de aparição (1, 2, 3 etc.), e deve conter uma descrição e/ou título da imagem, separado da numeração por travessão. Caso a figura tenha mais de uma imagem, deve haver uma descrição para cada uma delas, podendo ser identificadas por letras maiúsculas sequencialmente (A, B, C etc.). Na legenda também deve indicar a fonte da imagem, caso tenha sido elaborada pelo próprio autor, indicar como “Fonte: elaboração própria”.

Orientação para o autor: procure utilizar figuras realmente relevantes para a compreensão da pesquisa e seus resultados. Sugerimos o máximo de 4 figuras, incluindo os gráficos. Caso o número de imagens seja maior do que isso, o editor temático decidirá a pertinência da inclusão.

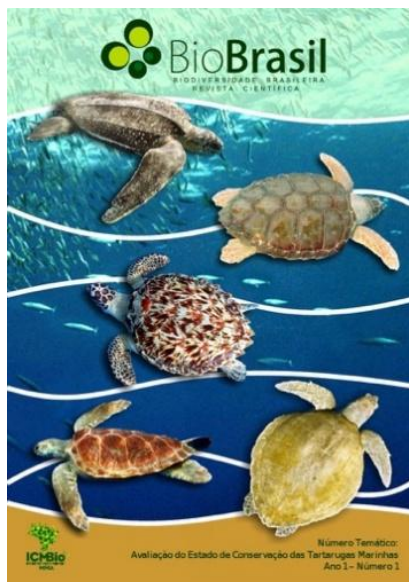


Figura 1 – Capa da primeira edição da revista Biodiversidade Brasileira.

Fonte: Arquivos da revista.

Materiais e Métodos

Esta seção deve descrever, de forma clara, detalhada e organizada, como a pesquisa foi conduzida. O objetivo dessa parte é permitir que outros pesquisadores possam reproduzir o estudo e compreender com precisão os procedimentos realizados.

Deve iniciar com uma descrição do tipo de pesquisa (experimental, descritiva, exploratória, qualitativa, quantitativa, entre outras) e do local e período de realização. Em seguida, é importante apresentar as amostras ou os participantes, especificando critérios de inclusão e exclusão, número de indivíduos ou unidades amostrais. Quando forem utilizados dados externos, o banco de dados de origem deverá ser informado. Caso os dados gerados na pesquisa que originou o artigo estiverem depositados em banco de dados, este deve ser compartilhado no final o artigo.

Os autores são responsáveis por obter, antes da realização da pesquisa, todas as aprovações, autorizações, licenças e registros exigidos pelos órgãos competentes, bem como por informar essas aprovações na seção Materiais e Métodos do manuscrito. Ressaltamos que os manuscritos que não apresentarem as autorizações e aprovações necessárias serão rejeitados na avaliação formal (desk review). Possíveis autorizações estão listadas a seguir.

- **Pesquisa com animais:** [Número de protocolo e aprovação CEUA/Sisbio]
- **Pesquisa com seres humanos*:** [Número de aprovação CEP/CONEP/Plataforma Brasil]
- **Pesquisa em unidade de conservação:** [Número de autorização Sisbio ou órgão responsável]
- **Outras autorizações necessárias:** [Inserir]

*Inclusive entrevistas e aplicação de questionários.

CEUA – Comitê de Ética no Uso de Animais

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

A metodologia deve também detalhar os materiais, instrumentos e equipamentos utilizados, assim como as técnicas e os procedimentos empregados na coleta e análise dos dados. Caso tenham sido aplicados questionários, experimentos ou observações, é essencial explicar como foram elaborados e validados [2]. Caso seja pertinente, podem ser adicionados questionários, dados complementares e afins como: *Apêndice* – materiais curtos produzidos pelos próprios autores; *Anexo* – materiais curtos produzidos por terceiros; ou *Material Suplementar* material mais longo ou em outros formatos, como tabelas de Excel, que será publicado em documento separado do artigo. Os apêndices e anexos ou seus conteúdos específicos, como tabelas e figuras, devem ser citados no corpo do texto recebendo numeração sequencial quando houver mais de um de cada tipo (Apêndice 1, Apêndice 2 etc.).

Por fim, devem-se descrever os métodos de análise estatística ou qualitativa utilizados, mencionando softwares, testes e parâmetros adotados.

Resultados

A seção de Resultados é uma das partes mais importantes de um artigo científico, pois apresenta as descobertas do estudo. A interpretação dos resultados em relação aos objetivos propostos e à literatura existente deve ser feita na Discussão.

Nos resultados, devem ser mostrados, de forma clara, objetiva e organizada, os dados obtidos durante a pesquisa. É recomendável utilizar tabelas, gráficos, figuras ou quadros para facilitar a visualização das informações, sempre acompanhados de legendas explicativas e referências no texto. Caso seja inserida alguma tabela, ela deve ser mencionada no texto, com a devida numeração, sendo adicionada em formato de texto editável, não como imagem. O título entra antes da tabela, como pode ser observado na Tabela 1, a seguir. Ele deve iniciar com a palavra “Tabela” (por extenso e em negrito, com a letra T maiúscula) seguida da numeração (1, 2, 3 etc.). A indicação da fonte entra imediatamente após a tabela, junto dela também podem ser adicionadas notas referentes ao conteúdo apresentado.

Tabela 1 – Título da tabela.

Cabeçalho principal	Cabeçalho principal	Cabeçalho principal
Cabeçalho secundário	Cabeçalho secundário	Cabeçalho secundário
Texto tabela	Times New Roman	Fonte 10
Texto tabela	Times New Roman	Fonte 10
Texto tabela	Times New Roman	Fonte 10
Texto tabela	Times New Roman	Fonte 10

Notas sobre a tabela. Fonte: elaboração própria.

Os quadros seguem o mesmo padrão que as tabelas, devendo ser citados no texto e numerados conforme ocorrência. Devem apresentar título e fonte, e notas, se necessário, como apresentado, a seguir, no Quadro 1.

Quadro 1 – Título do quadro.

Quadros devem ser utilizados com moderação, incluindo apenas informações que não se sobreponham ao que já foi apresentado no texto ou em tabelas.

Notas sobre o quadro. Fonte: elaboração própria.

Orientação para o autor: procure utilizar tabelas realmente relevantes para a compreensão da pesquisa e seus resultados. Indicamos um máximo de 4 tabelas e/ou quadros. Caso o número de tabelas/quadros seja maior do que isso, sua pertinência será julgada pelo editor temático.

Os gráficos são adicionados como imagens, sendo necessário que tenham boa resolução. É preciso garantir que os gráficos coloridos sejam acessíveis a todos, pensando na acessibilidade para pessoas com deficiência de visão de cores. Eles devem ter legenda com título e descrição, se pertinente, e ser nomeados como Figura, seguindo a numeração das demais figuras.

Os resultados devem ser descritos sem interpretações subjetivas, destacando apenas os achados mais relevantes e coerentes com os métodos utilizados.

Discussão

A Discussão é o local em que os resultados serão interpretados e contextualizados, explicando seus significados, implicações e limitações. O autor deve comparar os achados com outros estudos da área, apontando convergências, divergências e possíveis explicações para as diferenças encontradas. É importante também indicar como os resultados contribuem para o avanço do conhecimento científico, além de sugerir aplicações práticas e perspectivas para pesquisas futuras.

A escrita deve ser clara, lógica e coesa, conduzindo o leitor de maneira progressiva da apresentação dos dados à interpretação crítica. Quando houver citação direta de uma referência, ela precisa estar destacada do corpo do texto principal e ter sua fonte indicada.

Texto citado diretamente de uma referência, idêntico ao texto original. Também pode ser utilizado para transcrição de falas ou respostas de pessoas entrevistadas durante a pesquisa. (Autor [número da referência], página ou Nome/identificação do entrevistado)

Conclusão

A conclusão de um artigo científico deve apresentar, de forma clara e sintética, os principais achados do estudo e sua relevância para a área de conhecimento. Ela não deve repetir literalmente os resultados, mas interpretá-los à luz dos objetivos propostos, destacando como o trabalho contribui para o avanço científico ou para a solução de um problema específico.

É importante que a conclusão responda à pergunta central da pesquisa, evidenciando se as hipóteses foram confirmadas ou refutadas. O texto deve manter uma linguagem objetiva, evitando introduzir dados novos, discussões paralelas ou informações que não tenham sido tratadas nas seções anteriores.

Além disso, uma boa conclusão pode indicar limitações do estudo e sugerir caminhos para pesquisas futuras, demonstrando visão crítica e consciência sobre o alcance dos resultados. Recomenda-se também relacionar os achados com a literatura científica, apontando de que modo o trabalho dialoga com outras pesquisas e quais lacunas ainda precisam ser exploradas.

Portanto, a conclusão deve oferecer ao leitor uma síntese interpretativa do estudo – retomando os objetivos, resumindo os resultados mais relevantes e destacando sua importância prática ou teórica. Um texto bem estruturado nesta seção reforça a credibilidade do artigo e evidencia a maturidade científica do autor.

Agradecimentos

Orientação para o autor: os agradecimentos são opcionais. Eles não devem ser inseridos aqui, devem ser escritos no documento de submissão, sendo posteriormente adicionado ao texto final pela equipe editorial da revista.

Declaração de uso de inteligência artificial

Orientação para o autor: indicar se foi usado IA na produção do manuscrito, toda e qualquer forma de uso deve ser indicada, incluindo:

- **Ferramenta utilizada:** [ex.: ChatGPT, DALL·E, MidJourney]
- **Etapas de utilização:** [ex.: redação, elaboração de figuras, coleta/análise de dados]
- **Forma de utilização:** [ex.: geração de texto inicial, auxílio na revisão, criação de elementos gráficos]

Orientação para o autor: a declaração de uso de IA não dispensa a descrição das ferramentas e dos usos na seção Materiais e Métodos, caso sejam pertinentes para a seção.

Declaração de conflito de interesse

Orientação para o autor: as declarações não devem ser inseridas aqui, devem ser escritas no documento de submissão, sendo posteriormente adicionado ao texto final pela equipe editorial da revista.

Contribuição de autores (Taxonomia CRediT)

Orientação para o autor: as contribuições não devem ser inseridas aqui, devem ser escritas no documento de submissão, sendo posteriormente adicionado ao texto final pela equipe editorial da revista.

Depósito dos dados da pesquisa

Orientação para o autor: informar, quando aplicável, o repositório onde os dados da pesquisa foram depositados.

Referências

Orientação para o autor: as referências devem seguir a norma Vancouver. Elas entram na ordem em que forem citadas no texto, com sua respectiva numeração, alinhadas à esquerda.

1. Kantek DLZ, Oliveto FA, Sousa D, Ricci FP. Política editorial da revista Biodiversidade Brasileira. Biodivers. Bras. [Internet]. 2025; 15(3): e2881. doi: <https://doi.org/10.37002/biodiversidadebrasileira.v15i3.2881>.
2. Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: GEN, Guanabara Koogan, 2014.

Apêndice

Localizado após as referências, o apêndice reúne conteúdos produzidos pelo próprio autor, que complementam o texto principal sem serem essenciais à compreensão imediata, como questionários elaborados pelo pesquisador, roteiros de entrevista, tabelas extensas ou detalhes metodológicos. Quando houver figuras, elas serão numeradas com a inicial A e a sequência de números (Figura A1, A2, A3). Se tabela (Tabela A1, A2, A3), e deverão ser mencionadas ao longo do artigo.

Conteúdos adicionais que sejam muito longos ou que apresentem outros formatos de arquivo, que não Word, mas sejam relevantes para ampliar ou detalhar o estudo, como bases de dados completas, códigos, vídeos, áudios ou tabelas muito extensas, serão disponibilizados no Material Suplementar. Esse material não integra o corpo do artigo, sendo disponibilizado em um arquivo separado.

Anexo

Inclui materiais não produzidos pelo autor, mas que ajudam a contextualizar ou comprovar informações do estudo, como leis, mapas oficiais, documentos institucionais, imagens ou relatórios de terceiros. Quando houver figuras, elas serão numeradas com a sigla An e a sequência de números (Figura An1, An2, An3). Se tabela (Tabela An1, An2, An3), e deverão ser mencionadas ao longo do artigo.

Biodiversidade Brasileira

Fluxo Contínuo

v. 1X n.X, 202X

<https://revistaelectronica.icmbio.gov.br/index.php/BioBR/>

Biodiversidade Brasileira é uma publicação eletrônica científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que tem como objetivo fomentar a discussão e a difusão de experiências em conservação e manejo de unidades de conservação, gestão e uso sustentável de recursos naturais renováveis, biodiversidade e espécies ameaçadas, fiscalização e proteção da biodiversidade e patrimônio natural, e educação e formação para a conservação da sociobiodiversidade.

ISSN: 2236-2886

Biodiversidade Brasileira

Fluxo Contínuo

v. 16 n.3, 2026

<https://revistaelectronica.icmbio.gov.br/index.php/BioBR/>

Biodiversidade Brasileira é uma publicação eletrônica científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que tem como objetivo fomentar a discussão e a difusão de experiências em conservação e manejo de unidades de conservação, gestão e uso sustentável de recursos naturais renováveis, biodiversidade e espécies ameaçadas, fiscalização e proteção da biodiversidade e patrimônio natural, e educação e formação para a conservação da sociobiodiversidade.

ISSN: 2236-2886

